Módulo Inicial e A População — Teste

10.º Ano | Geografia A | 20 valores

Instruções: Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. Cotações em cada questão.

1. Verdadeiro ou Falso (2 val)

a) A localização explica o porquê de um fenómeno em determinado lugar. → ____

b) O crescimento efetivo tem em conta os fluxos migratórios. → ____

c) O distrito tem governo regional próprio. → ____

2. Completa (2 val)

a) NUTS significa Nomenclatura das _____ Territoriais para Fins Estatísticos.

b) O Tratado de _____ (1957) criou a Comunidade Económica Europeia.

c) Um ISF de cerca de 2,1 assegura a _____ das gerações.

3. Escolha múltipla (2 val)

a) Qual tem governo próprio? a) distrito b) freguesia c) Região Autónoma dos Açores

b) Crescimento natural negativo quando: a) óbitos superam nascimentos b) há imigração c) a fecundidade é alta

c) Medida contra o envelhecimento: a) apoios às famílias b) fecho de creches c) menos formação

4. Liga cada tratado ou conceito (2 val)

a) Roma — ___ b) Maastricht — ___ c) Lisboa — ___ d) Dependência de idosos — ___

1) União Europeia e cidadania 2) Comunidade Económica Europeia 3) 65+ sobre a ativa 4) Reorganização das instituições

5. Distingue os conceitos (2 val)

a) escala ↔ projeção

b) taxa de natalidade ↔ taxa de fecundidade

c) população ativa ↔ população inativa

© 2026 Estudantices

6. Análise de dados (2 val)

Excerto: «Um país com natalidade a descer, mortalidade estável e um saldo migratório negativo.»

a) Qual é a tendência prevista para o crescimento efetivo? Justifica com as duas contas.

b) Que consequência se espera para a estrutura etária em dez anos?

7. Verdadeiro ou Falso avançado (2 val)

a) O Tratado de Roma deu origem à Comunidade Económica Europeia. → ____

b) O despovoamento do interior reforça-se com o envelhecimento. → ____

c) O crescimento efetivo soma o natural ao saldo migratório. → ____

8. Resposta curta (2 val)

a) Indica a assimetria dominante da distribuição da população em Portugal e dois fatores que a explicam.

b) Escreve duas medidas concretas para minimizar o envelhecimento.

9. Análise de situação (2 val)

Caso: «Um município do litoral cresce em população e turismo; um do interior perde jovens e fecha escolas.»

a) Que processos demográficos estão em causa em cada município?

b) Que medidas de ordenamento equilibrariam os dois?

10. Desenvolvimento escrito (2 val)

Em cinco a oito linhas, explica como a distribuição desigual da população condiciona o ordenamento do território em Portugal.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T b) T c) F — o distrito é divisão de administração civil; quem tem governo próprio é a região autónoma.

2. a) Unidades b) Roma c) reposição

3. a) c) b) a) c) a)

4. a)-2 b)-1 c)-4 d)-3

5. a) A escala é a razão entre mapa e real; a projeção é o método de achatamento da Terra. b) A natalidade conta nascimentos por 1000 habitantes; a fecundidade mede filhos por mulher. c) A ativa trabalha ou procura trabalho; a inativa não faz nenhuma das duas.

6. a) Decrescente para negativo: natalidade abaixo da mortalidade dá crescimento natural negativo, e o saldo migratório negativo puxa o efetivo ainda para baixo. b) Menos jovens na base da pirâmide e mais peso dos idosos — envelhecimento acentuado, com pressão futura sobre a ativa.

7. a) T b) T — saem os jovens, sobram os idosos e caem os nascimentos. c) T

8. a) O contraste litoral–interior: no litoral emprego, acessibilidades e serviços; no interior relevo, menor oferta e distâncias. b) (Exemplos) apoios à conciliação trabalho-família; imigração qualificada; formação e vida ativa mais longa.

9. a) Litoral: urbanização e atração (crescimento natural positivo e saldo migratório); interior: êxodo rural, despovoamento e envelhecimento. b) Contenção da expansão no litoral, investimento em acessibilidades e serviços no interior, apoio a escolas e habitação acessível — ordenamento que distribua funções.

10. (Resposta pessoal, com apoio) A população concentra-se no litoral urbano por emprego, serviços e acessibilidades, enquanto o interior despovoado perde escolas e força de trabalho — a distribuição pede ordenamento: conter a pressão na costa, reforçar o interior com serviços e acessibilidades e usar a capacidade de carga dos espaços como régua, para que o crescimento e o equilíbrio do território se façam com planeamento e não por abandono.

© 2026 Estudantices